

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO NEGRA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: Guylhermy Tavares Ferreira dos Santos
Adrielly Furtado Leite

Autores: Mary Luce Melquiades Meira
Luan Sobreira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Historicamente no Brasil, a população negra sempre se encontrou em um lugar de invisibilidade, e na saúde não é diferente, com os níveis de desigualdade em saúde influenciados pela desigualdade racial. Com isso, a enfermagem exerce um papel importante para que os direitos das políticas públicas para a população negra sejam respeitados. Porém, observa-se ainda uma falta de conhecimento por parte do enfermeiro, devido a dificuldade da inclusão das temáticas “racismo” e “saúde da população negra” na formação dos profissionais, o que prejudica a oferta de um serviço de saúde equalitário e livre de discriminação. **OBJETIVO:** Detectar, na literatura científica, produções sobre as dificuldades no atendimento à população negra nos serviços de saúde. **MÉTODO:** Revisão narrativa da literatura sobre a qualidade do atendimento à população negra. A busca foi realizada em julho de 2024, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “saúde”, “população negra” e “enfermagem”. Foram encontradas 385 publicações, onde foram selecionados 45 para leitura, e após triagem, foram inclusos 5 trabalhos, com destaque para o papel do enfermeiro na minimização da discriminação racial. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Alguns pontos foram abordados como sendo os principais desafios na assistência à população negra. Primeiro, a falta de faces negras na graduação e a escassez de representantes negros na profissão, que afasta os debates acerca da saúde desse grupo, e isso dificulta a inclusão de assuntos como racismo e desigualdade, uma vez que, o racismo estrutural faz com que poucos profissionais possuam o conhecimento dessa realidade. O segundo ponto, é a falta de estratégias que captem a população negra ao serviço de saúde e a criação de campanhas preventivas direcionadas especificamente à esse grupo, o que atrapalha o desenvolvimento do paciente, retardando o diagnóstico de doenças, e impedindo a continuidade de tratamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A população negra encara desafios persistentes que afetam diretamente sua saúde. Assim, o atendimento de enfermagem deve estar baseado em uma compreensão dos obstáculos enfrentados por esse grupo, e adaptar os serviços de saúde às suas necessidades reais. Para tanto, é crucial integrar a saúde da população negra na formação dos profissionais, a fim de promover o conhecimento sobre sua história, discutir suas necessidades específicas e desenvolver estratégias para melhorar o acesso dessa população aos cuidados de saúde.